A vertical red bar is positioned on the left side of the slide, extending from the top to the bottom.

A Discriminação racial no contexto escolar

Índice:

1. Resumo
2. Introdução
3. Discriminação racial no contexto Escolar
4. Infográfico
5. Referências:

RESUMO

Este trabalho trata-se de um estudo bibliográfico sobre a manifestação do preconceito no âmbito escolar. Busca principalmente uma análise de como o processo de formação de valores que se desenvolve na escola poderá diminuir a manifestação do preconceito dentro do ambiente escolar e, por extensão, na própria sociedade.

INTRODUÇÃO

A discriminação racial no contexto escolar é um fenômeno preocupante que afeta a vivência e o desenvolvimento de muitos estudantes. Este problema se manifesta por meio de atitudes preconceituosas, exclusão, estereótipos e injustiças baseadas na cor da pele, origem étnica ou cultural. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) afirmam que[...] é a sociedade, quer queira, quer não, que educa moralmente seus membros, embora a família, os meios de comunicação e o convívio com outras pessoas tenham influência marcante no comportamento da criança. E naturalmente a escola também tem (1997, p. 73).

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR

A discriminação racial no ambiente escolar pode impactar negativamente o desempenho acadêmico, a autoestima e a saúde mental dos estudantes afetados, criando barreiras para uma educação inclusiva e equitativa. Diante disso, é fundamental compreender as raízes desse problema e buscar estratégias para promover um ambiente escolar acolhedor, seguro e livre de discriminação para todos os alunos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto os pretos e pardos representam 56% da população, a proporção deste grupo entre os brasileiros abaixo da linha de pobreza é de 71%.



DISCRIMINAÇÃO
RACIAL
NÃO É BRINCADEIRA. É CRIME.

MPF



Quando olhamos os números de extrema pobreza, a discrepância quase triplica: 73% são negros e 25% brancos. Além disso, a sub-representação na educação também é evidente: em 2022, 70% dos jovens de 14 a 29 anos fora da escola eram negros. Essa desigualdade persiste devido à fragilidade das políticas públicas para seu enfrentamento. Para construir uma sociedade mais igualitária, é essencial compreender o papel de cada estrutura socioeconômica na reprodução do racismo e elaborar estratégias efetivas de enfrentamento.



Em relação ao preconceito, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) pregam: O preconceito é contrário a um valor fundamental: o da dignidade humana. Segundo esse valor, toda e qualquer pessoa, pelo fato de ser um ser humano, é digna e merecedora de respeito. Portanto, não importa seu sexo, sua idade, sua cultura, sua raça, sua religião, sua classe social, seu grau de instrução, etc.: nenhum desses critérios aumenta a dignidade de uma pessoa. A educação desempenha um papel crucial nesse processo, e o combate à desigualdade racial é indispensável para qualquer mudança significativa. Portanto, a escola repete a discriminação racial, pois as atitudes discriminatórias se manifestam no privilégio dos alunos brancos. (Telles 2003) enfatiza que muitos professores, conscientemente ou não, acabam investindo em crianças com pele mais clara, acreditando que elas têm mais chances de sucesso, ou seja, de maior probabilidade de sucesso.

PRECONCEITO CONTRA OS NEGROS

Na sua opinião, existe preconceito contra os negros no Brasil?

● 22-24.jun ● 9-11.nov



metodologia: a pesquisa foi realizada pelo PoderData, divisão de estudos estatísticos do Poder360. Os dados foram coletados de 9 a 11 de novembro, por meio de ligações para celulares e telefones fixos. Foram 2.500 entrevistas em 501 municípios nas 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. Obs.: por causa dos arredondamentos, a soma de alguns resultados pode não ser exatamente 100.

Se destaca em seus estudos as baixas expectativas de alguns professores em relação à capacidade de ensino dos alunos negros podem contribuir para caracterizar os alunos negros como menos inteligentes, tornando-os propensos a insultos e xingamentos. Significado conotativo como “estúpido”, estereótipo usado para excluir crianças negras e caracterizá-las como incapazes. Se esta representação continuar, pode levar à desatenção e ao abandono escolar. Segundo Alexandre (2010), existem vários momentos na escola que envolvem os alunos, como as apresentações. No entanto, as crianças não-brancas raramente são incluídas neste tipo de atividades e, quando o são, não lhes são atribuídos papéis de destaque. Isso também é comum em salas de aula regulares, como crianças brancas que escolhem a creche.

A atitude dessa professora afeta negativamente a autoestima das crianças negras porque elas se sentem inferiores, porque os alunos as julgam apesar de suas simples ações.



Expressões consideradas racistas

COR DO PECADO

Utilizada erroneamente como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Em uma sociedade pautada na religião, pecar não é positivo, ser pecador é errado, e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo.

não use esta expressão!

HUMOR NEGRO

Usam para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto.

VOCÊ PODE USAR:
humor ácido



INDIADA

Utilizado para descrever um passeio, atividade ou viagem que não deu muito certo, algo trabalhoso, difícil ou até mesmo chato. O termo é pejorativo, pois "indiada" se refere a um grupo ou conjunto de índios.

FALE:

atividade ruim, viagem chata

LISTA NEGRA

Usada para descrever pessoas que, por alguma razão negativa, estão excluídas de certos grupos, ou ainda que uma pessoa está sendo perseguida. Mais uma vez a palavra “negra” é usada como algo negativo.

DIGA:

lista proibida/restrita



COISA/SERVIÇO/TRABALHO DE PRETO

Usado para descrever um serviço mal feito. O termo é carregado de preconceito, uma vez que descreve as pessoas negras como incapazes e preguiçosas. Jamais use estas expressões!

SUBSTITUA POR:

trabalho errado



CRIADO MUDO

Você sabia que o nome dado a este móvel faz referência aos criados (geralmente escravizados) que deviam segurar objetos para seus senhores? Como estes criados não podiam falar, eram considerados mudos, daí o termo criado-mudo.

DIGA:

mesa de cabeceira



ATÉ TENHO AMIGOS QUE SÃO NEGROS

Frase de defesa quando se aponta alguma atitude ou fala racista. Não utilizar. Repense seu comportamento. Vivemos em uma sociedade racista, infelizmente, ainda é comum reproduzirmos falas racistas sem nos darmos conta.

não use esta expressão!

A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR

Acadêmica: Agna Magalhães Ferreira
Ana Helôias de Souza Andrade
Zulmira Conceição Teixeira
Pedagogia: 3º Período

O QUE É DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO CONTEXTO ESCOLAR ?

É a discriminação racial no contexto escolar é um fenômeno pregressante que afeta a vivência e o desenvolvimento de muitos estudantes.



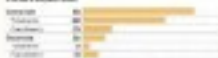
Como ocorre discriminação racial ?

Se manifesta por meio de atitudes preconceituosas, exclusão, estereótipos e repetidas ofensas no tor da pele, origem étnica ou cultural.

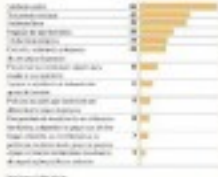
Valores de racismo



Pré-julgamento



Impactos percebidos de racismo no Brasil



O que é essencial para construir uma sociedade mais igualitária?

É necessário compreender o papel de cada estrutura socioeconômica na reprodução do racismo e elaborar estratégias efetivas de enfrentamento.



Impactos da discriminação racial

Sentimentos de isolamento;
Baixa autoestima;
Dificuldade de concentração.



REFERÊNCIA

RAMOS, Sebastian; LICORI, Elaine dos Santos; UTZIG, Antonia. A visão discriminatória e estereotipada sobre o negro no contexto escolar. Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

BASTOS, Ludmilla Gomes Figueiró. Discriminação racial no contexto escolar: uma pesquisa bibliográfica. 2022.